

ORTOGRAFIA – HÍFEN

Uso do Hífen

Primeiramente, é importante ter em mente que o uso do hífen envolve duas situações: hífen com prefixos e hífen entre palavras.

O hífen com prefixos envolve prefixo + palavras, já o hífen entre palavras envolve palavra + hífen + palavra.

O prefixo é um afixo, isto é, uma forma presa da língua portuguesa. Dessa forma, os afixos não existem sozinhos como palavras.

Exemplo: pré-escola. A palavra “pré” não existe sozinha na língua portuguesa. Para que o “pré” exista, é preciso adicionar uma palavra. Sempre é necessário incluir uma palavra para que o afixo exista. Nesse sentido, os afixos são uma espécie de “parasita”, que só sobrevive junto a uma palavra. E os afixos podem ser colocados antes ou depois de uma palavra.

Existem afixos que são colocados antes de uma palavra (prefixo) e outros que são colocados após uma palavra (sufixos). Só há hífen na relação prefixo + palavra. Os sufixos sempre se juntam sem a necessidade do hífen.

Exemplos de hífen com prefixos:

- **Super**-homem
- **Anti**-histamínico
- **Micro**-ondas
- **Anti**-inflamatório
- **Inter**-regional
- **Sub**-raça
- **Pré**-história
- **Vice**-presidente
- **Ex**-namorado

Nos exemplos acima, todas as palavras destacadas em negrito não existem sem as suas respectivas palavras. Todavia, é importante lembrar que as pessoas costumam utilizar esses prefixos separadamente na linguagem coloquial, mas, se consideramos a origem dessas palavras, seria necessária uma palavra aglutinada para que ela possa existir.

Já no caso do hífen entre palavras, as duas palavras existem sozinhas, mas, juntas, formam um novo vocábulo. Exemplos:

- Sexta-feira



- Mesa-redonda
- Criado-mudo
- Beija-flor
- Casca-grossa
- Ferro-velho

Definição: Marcar a união de vocábulos (palavras compostas ou palavras formadas por prefixo + radical); a ênclise e a mesóclise (colocações pronominais); a separação de sílabas.

Hífen com Prefixos

1º Caso:

- Super-homem
- Anti-histamínico

Nos casos acima, a palavra principal é iniciada com H. Quando isso acontece, o hífen sempre deve ser utilizado.

Entretanto, existe um único caso excepcional na língua portuguesa, que é a palavra **sub-humano**, que também admite a forma **subumano**, apesar de a pronúncia das duas ser a mesma.

2º Caso:

- Micro-ondas (autoescola; antitetânica, minissaia)
- Anti-inflamatório

Na língua portuguesa, encontrar palavras com duas vogais iguais juntas não é algo comum, contudo, é mais comum encontrar duas vogais diferentes juntas.

Assim, o Novo Acordo Ortográfico introduziu a regra no caso de prefixo terminado em vogal:

- se o prefixo terminar com vogal igual à da palavra: separar com hífen (micro-ondas, anti-inflamatório);
- se o prefixo terminar com vogal diferente da que ocorre na palavra: unir as estruturas (autoescola, antitetânica, minissaia).



10m



15m

Situações específicas:

- Palavra que começa com consoante: como regra, deve-se unir as palavras. Entretanto, no caso da palavra iniciada com a consoante R ou S, como em “mini+saia”, deve-se dobrar a consoante (ex.: minissaia, antirrábica).
- O prefixo “co” é o único em que, mesmo havendo vogais iguais, haverá a união das palavras (ex.: coordenação, cooperação).



3º Caso:

- Inter-regional (superinteressante; hipermercado)
- Sub-raça
- Sub-humano (ou subumano)

No caso de prefixos terminados em consoante:

- se a palavra começa com consoante igual, haverá a separação por hífen;
- se a palavra começa com consoante diferente, as palavras são unidas;
- se a palavra começa com vogal, as palavras também são unidas.

Cuidado: o caso de inter-regional não é igual ao de antirrábica, pois, em antirrábica, o prefixo é terminado em vogal, já em inter-regional, o prefixo é terminado em consoante.

Casos excepcionais:

Sub + palavra iniciada por R: deve ser feita a separação por hífen (ex.: sub-raça).

Prefixos terminados em consoantes nasais: se houver uma vogal, o som da consoante contamina o som da vogal, logo, é necessário separar com hífen (ex.: pan-americano, circum-meridiano).

Obs.: vale lembrar que a regra do hífen tem por objetivo gerar aquilo que não prejudique a sonoridade e que pareça algo recorrente na língua portuguesa.

4º Caso:

Prefixos que sempre exigem hífen:

- Pré-história
- Vice-presidente
- Ex-namorado

Os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró e vice sempre exigem o hífen.



Em suma:

- Palavra iniciada por H: sempre usar o hífen (exceção: sub-humano/subumano);
- Prefixo terminado em vogal: separar se a vogal for igual / unir se a vogal for diferente / unir se a palavra for consoante (cuidado com as exceções);
- Prefixo terminado em consoante: se for consoante igual, separar / se for consoante diferente, unir / se for vogal, unir (cuidado com as exceções);
- Prefixos que sempre exigem hífen: ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró e vice.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
